

**VOTO DE PESAR N.º 565/XIII/3.<sup>a</sup>**

**PELO FALECIMENTO DO ARQUITETO VASCO MORAIS SOARES**

Faleceu no passado dia 6 de junho, aos 78 anos de idade, o Arquiteto Vasco Morais Soares. Nascido em 1940, no Porto, Vasco Morais Soares era filho do Arquiteto Mário Cândido Soares, cujo percurso inspiraria a sua própria formação. Três décadas mais tarde, acabaria por se formar na Escola Superior de Belas Artes no Porto, em 1971, assumindo quatro anos depois o gabinete de Arquitetura do próprio pai, após o seu regresso de Angola, onde, recém-licenciado, exerceu funções no Gabinete de Obras Públicas de Luanda.

Ao longo da vida desenvolveu uma obra marcada essencialmente pela versatilidade. Os seus traços estão espalhados pela cidade do Porto, em áreas tão distintas como a hotelaria, o urbanismo ou a indústria. A Morais Soares tanto se deve a reabilitação e valorização da emblemática Livraria Lello como a projeção da nova Igreja de Ramalde, no Porto.

Dos vários cargos que desempenhou ao longo da vida, o arquiteto portuense distinguiu-se ao serviço das quatro direções da Associação de Arquitetos Portugueses, entre 1975 e 2000, tendo presidido o Conselho Diretivo Regional do Norte, de 1987 a 1989, e a Mesa da Assembleia Geral no mandato de 1993-1995. O seu papel na coordenação da revisão estatutária e organização do referendo à classe profissional a designação de "Ordem" e a votação do estatuto da entidade valeu-lhe, em 2014, a distinção com o título de Membro Honorário da Ordem dos Arquitetos.

Militante ativo e membro do Senado do CDS-PP, reativado no último congresso do partido, exerceu, durante vários anos, funções de deputado à Assembleia Municipal do Porto, onde se destacou sempre pela cultura invulgar, capacidade prospetiva e profundo conhecimento que caracterizavam as suas intervenções, e acima de tudo por uma enorme devoção à causa pública e à cidade do Porto.

Assim, a Assembleia da República exprime o seu pesar pelo falecimento do Arquiteto Vasco Morais Soares, a quem manifesta a sua homenagem, e transmite a sua sentida solidariedade à sua família e a todos os seus mais próximos.

Palácio de S. Bento, 15 de Junho de 2018,

**O Grupo Parlamentar do CDS-PP**